



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2026

Direção da ACS
Rua António Pinho, nº 6/6 C, 1500-661 Lisboa

www.acasapiana.com | acasapiana@acasapiana.com

Índice

INTRODUÇÃO	2
1. ENQUADRAMENTO	3
2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	4
3. PARCERIAS E PROTOCOLOS DE APOIO A TERCEIROS	5
4. RESPOSTAS SOCIAIS	6
5. ÁREAS DE INTERVENÇÃO	6
5.1 SERVIÇO DE SAÚDE.....	6
5.1.1 <i>Equipa multidisciplinar</i>	7
5.1.2 <i>Serviços Médicos e Enfermagem</i>	7
5.1.3 <i>Serviço de Psicologia</i>	7
5.1.4 <i>Serviço de Fisioterapia</i>	8
6 SERVIÇO AÇÃO SOCIAL	9
6.1 SERVIÇO SOCIAL.....	9
6.2 ANIMAÇÃO	9
6.3 SERVIÇO DE APOIO DIRETO.....	10
6.4 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	10
6.5 MANUTENÇÃO E FROTA	11
7 PROJETOS	12
7.1 REMODELAÇÃO DE SALAS	12
7.1.1 “SALA LILÁS” - ESTIMULAÇÃO SENSORIAL E CUIDADOS DE CONFORTO	12
7.1.2 “SALA AZUL” - SEMI-DEPENDÊNCIA E ESTIMULAÇÃO ESTRUTURADA.....	12
7.1.3 “SALA VERDE” - AUTONOMIA E ESTÍMULO COGNITIVO	13
7.2 “PRAIA & CAMPO”	13
7.3 CANDIDATURAS	13
7.4 ENCONTROS COM SABEDORIA.....	13
7.5 DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO	14
7.6 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	14
7.7 FORMAÇÃO.....	15
7.8 BEM QUERER – PREVENÇÃO E GESTÃO DO <i>BURNOUT</i>	15
8. NOTAS FINAIS	15
9. ORÇAMENTO	16
ANEXOS	18
ANEXO 1	19
ORÇAMENTO PARA 2026.....	19
ANEXO 2	20
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	20

Introdução

A Direção da Associação Casapiana de Solidariedade (ACS) vem submeter à apreciação e aprovação dos seus associados o Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2026.

O Plano de Ação para 2026 define a orientação global do funcionamento e da atitude da ACS para o próximo ano, constituindo o guião que orientará o desenvolvimento da ação, das atividades e dos projetos a realizar ao longo do período. Este plano visa consolidar o trabalho desenvolvido nos anos anteriores, reforçando a sustentabilidade, a qualidade e a inovação dos serviços prestados pela Associação.

O Orçamento para 2026, por sua vez, traduz a expressão do modo como os recursos – humanos, técnicos, funcionais, informativos, financeiros e materiais – serão utilizados, garantindo a sua obtenção e aplicação da forma mais eficiente e responsável possível. O ano de 2026 apresentará um quadro contextual de continuidade e consolidação, mas também de novas oportunidades e desafios importantes: a) Projetos concluídos com entrada em funcionamento, Lavandaria e Casa Mortuária – infraestruturas essenciais para a melhoria da capacidade operacional e do serviço; b) Projetos de inovação e bem-estar – concluído o projeto no piso -1, espaço que foi reabilitado e que pretende promover o estímulo sensorial e o bem-estar dos residentes e utentes – Sala Lilás; c) Reforço da sustentabilidade organizacional – Prosseguir o investimento na valorização dos recursos humanos, na modernização administrativa e na otimização dos processos de gestão, procurando aumentar a eficiência e a sustentabilidade financeira da instituição; d) Abertura à comunidade e parcerias – Reforçar a ligação com entidades locais, parceiros, voluntários e associados, promovendo sinergias que potenciem a ação solidária e o impacto social da ACS.

O ano de 2026 manterá, assim, o nível de exigência que tem caracterizado a atuação da Associação, exigindo o empenho, o profissionalismo e a dedicação de todos os que, diariamente, contribuem para o seu bom funcionamento. A Direção reconhece que o sucesso da ACS depende da cooperação e do compromisso coletivo, e reafirma o seu propósito de continuar a servir com qualidade, responsabilidade e espírito solidário, honrando os valores e a missão que norteiam a instituição.

1. Enquadramento

A Associação Casapiana de Solidariedade é uma IPSS, criada por ex-alunos da Casa Pia de Lisboa (CPL), por escritura de 8 de março de 1993, publicada no DR nº 146 – III série de 24 de junho de 1993.

A ACS, como todas as IPSS, rege-se pelo Decreto-Lei nº 119/83, de 25 fevereiro com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis nº 89/95 de 1 abril, 402/85, de 11 outubro e 29/86 de 19 fevereiro. Rege-se ainda pelo Regulamento de Registos das IPSS, do âmbito da Ação Social do Sistema de Segurança Social, previsto na Portaria nº 139/2007 de 29 janeiro. A Associação Casapiana de Solidariedade pretende ser uma organização ao serviço da comunidade casapiana, dos seus associados em especial, e da comunidade mais larga em geral.

A ACS continuará a privilegiar formas cooperativas de intervenção, no seu funcionamento corrente, nomeadamente as parcerias com entidades relevantes (públicas, sociais ou privadas), com o objetivo de melhorar a eficácia da ação e da eficiência na gestão dos recursos.

A realidade em que se atua, em especial a problemática da pessoa com mais idade, tem trazido problemas diferentes em número, tipificação e complexidade, sem que os recursos necessários sejam disponibilizados de acordo com a novas necessidades, as solicitações manifestam-se cada vez mais e as respostas dadas têm de ser cada vez mais rápidas e complexas.

O ano de 2026 será repleto de desafios que serão superados com muito rigor:

- a) A nível da ação e do seu desenvolvimento;
- b) A nível do empenho e da manutenção da qualidade;
- c) A nível da gestão dos recursos e da garantia da sustentabilidade.

E persistir sempre, afinal, na Associação Casapiana de Solidariedade:

“A nossa Missão e Maior Felicidade é ajudar outros a serem felizes”

2. Objetivos Estratégicos

A sustentabilidade económica e financeira constitui o principal fator determinante da autonomia da atuação e da capacidade de intervenção da ACS. Para o exercício de 2026, mantém-se como prioridade estratégica o reforço da solidez financeira da instituição, através da adoção de medidas que permitam a progressiva redução do desequilíbrio estrutural entre receitas e despesas.

Apesar dos esforços desenvolvidos nos últimos exercícios, a sustentabilidade financeira da ACS não se encontra ainda assegurada. O equilíbrio orçamental corrente tem dependido, de forma significativa, de receitas extraordinárias de natureza não recorrente e de apoios financeiros externos, cuja obtenção não pode ser considerada garantida nem previsível. Esta dependência compromete a autonomia e a estabilidade financeira da organização a médio e longo prazo.

O Plano de Ação e Orçamento para 2026 incorpora esta preocupação de forma explícita, estabelecendo objetivos estratégicos e operacionais orientados para a racionalização da despesa, a diversificação e aumento das fontes de receita, e a melhoria da eficiência da gestão financeira. Estas medidas visam criar as condições necessárias para alcançar um equilíbrio económico-financeiro sustentável e duradouro. Assim propomos:

- a) Angariação de novos sócios e de novos residentes/utentes;
- b) Promover a melhoria dos serviços prestados e melhorar a satisfação dos residentes/utentes e dos seus familiares;
- d) Melhorar a relação com os associados;
- e) Valorização contínua dos Recursos Humanos;
- f) Melhorar a eficiência e a eficácia na área das compras;
- g) Benfeitorizar o equipamento e as instalações;
- h) Garantir a proximidade da Instituição com a comunidade e com entidades terceiras;
- i) Adequar o Plano de Comunicação e marketing às novas exigências de mercado e ofertas tecnológicas;
- j) Cumprir com rigor o plano para o ano 2026.

A operação da ACS será conduzida de forma rigorosa e criteriosa para que, à semelhança dos últimos exercícios, se assegure o cumprimento integral do plano agora delineado.

3. Parcerias e Protocolos de Apoio a Terceiros

A ACS e os seus órgãos de gestão têm como objetivo, em 2026, dar continuidade à colaboração e ao apoio das seguintes instituições parceiras: ISS, IP – Segurança Social; PSP – Polícia de Segurança Pública, Posto do Bairro da Boavista; Escola Superior de Educação de Lisboa – ESELx; Universidade Católica (Enfermagem – Lisboa); Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas; Cruz Vermelha Portuguesa; Ordem dos Psicólogos Portugueses – OPP; Universidade Europeia; ISPA – Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida; e IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Manter-se-á igualmente uma estreita articulação com a esfera Casapiana, nomeadamente com o CPAC – Casa Pia Atlético Clube e a CPL – Casa Pia de Lisboa, em duas áreas estratégicas: desporto e educação. No âmbito desportivo, a ACS continuará a apoiar jovens em diversas modalidades nomeadamente o apoio à equipa de Rugby adaptado / cadeira de rodas, hidroterapia e natação aos jovens do Instituto Aurélio da Costa Ferreira e da Associação Dom Maior. Quanto à educação, a ACS continuará a receber alunos casapianos para o desenvolvimento de estágios curriculares previstos no plano educativo da CPL, assim como para a realização de algumas atividades práticas de determinados cursos, nas instalações de ambas as instituições, constituindo uma parceria de benefício mútuo. Ainda na esfera Casapiana, e não menos importante, a Associação de Antigos Alunos Casapianos (AAAC) cuja ligação tem sido bastante proveitosa e solidifica o espírito da comunidade casapiana nas mais diferentes vertentes.

Em virtude da sua relevância, manter-se-á, em 2026, a colaboração com o Banco Montepio e, mais recentemente, com a Associação Mutualista do Montepio, através dos vínculos associativos disponibilizados pela ACS aos seus colaboradores.

Adicionalmente, e relativamente aos associados, serão preservados todos os protocolos existentes que asseguram benefícios à nossa base associativa.

4. Respostas Sociais

A Associação Casapiana de Solidariedade presta atualmente apoio a cerca de 119 pessoas de mais idade através das respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia/Núcleo de Convívio e Partilha (CD/NCP).

A ERPI, com início em 2003, presta assistência a pessoas com 65 ou mais anos que, por razões familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem permanecer na sua residência. Tem capacidade para 106 residentes, distribuídos em 50 vagas protocoladas com o Instituto da Segurança Social e 56 vagas não protocoladas (privadas). Funciona 24 horas por dia, 365 dias por ano, com uma diversidade de serviços médicos e sociais que compõem a equipa multidisciplinar da ACS.

O CD/NCP teve início em 2018, funciona de segunda a domingo das 7h às 22h, e tem capacidade para 20 utentes não beneficiando de acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social. Esta resposta disponibiliza um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas de mais idade, promovendo igualmente a autonomia e a prevenção de situações de dependência dos respetivos utentes. Atualmente a ACS presta apoio a 13 pessoas nesta resposta social.

Por forma a assegurar o funcionamento eficaz das duas respostas sociais temos ao dispor uma equipa multidisciplinar em várias áreas de intervenção: serviços médicos de clínica geral, psiquiatria, psicologia, serviços de enfermagem, serviços de fisioterapia, serviço de ação social, serviços de apoio direto, animação, serviços administrativos e financeiros e serviços de manutenção e frota.

5. Áreas de Intervenção

5.1 Serviço de Saúde

Este serviço continuará a ser assegurado por uma equipa multidisciplinar que garantirá que os cuidados de saúde sejam definidos de acordo com a situação concreta, e o diagnóstico de cada residente, de acordo com o estabelecido no Plano Individual de Cuidados (PIC) e no programa de saúde (WinGCS).

5.1.1 Equipa multidisciplinar

As patologias e comorbilidades de hoje, das pessoas de mais idade, cada vez mais se direcionam para doenças do foro psíquico e neurológico, foi assim em 2025 e será assim em 2026, certamente com uma maior incidência. Torna-se cada vez mais fundamental que existam equipas multidisciplinares para que os vários técnicos possam efetuar os seus pareceres, e avaliações, que culminam naquilo que são para nós uma ferramenta essencial na adequação, personalização e individualização dos nossos serviços aos residentes e utentes: PIC e Registo de Atividades Diárias (RAD).

5.1.2 Serviços Médicos e Enfermagem

O serviço médico e a enfermagem constituem a base da prestação de cuidados de saúde na instituição, garantindo a vigilância contínua do estado clínico dos residentes e utentes, a gestão de terapêuticas, a prevenção de complicações e a resposta imediata a situações de emergência. O reforço da componente técnica e tecnológica destes serviços, e a coesão, profissionalismo e empatia das equipas são essenciais para assegurar uma monitorização mais eficaz, segura e rápida dos parâmetros vitais, bem como para otimizar o trabalho das equipas.

Prevê-se em 2026 atualizar os protocolos de registo e monitorização de sinais vitais, formar internamente as equipas sobre a utilização e a manutenção de equipamentos biomédicos, implementar rotinas de auditoria clínica e acompanhamento de indicadores de saúde e criar também um sistema de controlo e substituição preventiva de material clínico.

Ajustando a nova realidade do envelhecimento, os serviços de saúde, nomeadamente as especialidades de Medicina Geral e Familiar, Psiquiatria, Psicologia e a enfermagem vão continuar a ser fundamentais na qualidade de vida da nossa população alvo.

5.1.3 Serviço de Psicologia

O acompanhamento psicológico é uma componente fundamental na promoção do bem-estar emocional e da saúde mental dos residentes/utentes, colaboradores e famílias. A intervenção psicológica permite prevenir e gerir situações de ansiedade, depressão, isolamento e adaptação a perdas ou mudanças

significativas. Além do trabalho clínico individual, a psicologia contribui para a melhoria do clima institucional, através da mediação de conflitos, do apoio às equipas técnicas e da implementação de estratégias de comunicação positiva e empática. A aposta neste serviço representa o compromisso da instituição com uma abordagem holística à saúde, valorizando a pessoa na sua totalidade — física, emocional e social. Os objetivos deste serviço para 2026 são a avaliação psicológica inicial e o acompanhamento periódico dos residentes/utentes, efetuar as sessões de apoio individual e/ou grupos de partilha, estimulação cognitiva, intervenção em contexto de crise (agitação, luto, ajustamento a novas condições/mudanças), apoio psicológico aos funcionários e realização de sessões temáticas com famílias sobre comunicação, envelhecimento e saúde mental.

5.1.4 Serviço de Fisioterapia

A fisioterapia desempenha um papel essencial na manutenção da mobilidade, autonomia e qualidade de vida dos utentes, seja ela preventiva ou reabilitativa. Os programas de reabilitação, prevenção e promoção da saúde, contribuem significativamente para a redução de complicações associadas à inatividade, quedas e patologias crónicas. O reforço deste serviço visa garantir uma resposta mais personalizada e contínua, adaptada às necessidades funcionais de cada indivíduo, promovendo o envelhecimento ativo e a recuperação física em casos de doença ou pós-hospitalização. A valorização do setor de fisioterapia implica também o investimento em equipamentos adequados, atualização técnica dos profissionais e criação de condições físicas seguras e confortáveis para a prática das sessões aos residentes e utentes da instituição. Assim, em 2026 os objetivos deste serviço serão a avaliação funcional inicial e periódica de todos os residentes/utentes, realizar sessões individuais e/ou em grupo de fisioterapia, consoante o plano terapêutico/clínico, adquirir materiais terapêuticos e equipamentos de apoio, formar interna e externamente os fisioterapeutas e, não menos importante, realizar campanhas de sensibilização sobre postura, mobilidade, prevenção de quedas, entre outras.

6 Serviço Ação Social

6.1 Serviço Social

Os objetivos de 2025 transitam, à semelhança do ano anterior, para o ano de 2026. O serviço social continuará a encontrar formas ajustadas às necessidades que a cada momento sejam vividas na instituição e dará continuidade ao processo de atendimento dos candidatos às respostas sociais da ACS, elaborando os devidos relatórios sociais que parametrizam a urgência na lista de espera existente ou encaminhando para outras respostas sociais quando as prestadas pela ACS não se enquadram.

6.2 Animação

As atividades de animação assumem um papel fundamental na promoção do bem-estar, integração social e valorização da comunidade institucional. Estas ações permitem dinamizar o quotidiano dos utentes, fortalecer laços entre colaboradores e público, e afirmar a instituição como agente ativo na vida cultural local. A animação sociocultural é um pilar para um envelhecimento saudável e as suas dinâmicas lúdicas, recreativas e culturais proporcionam aos residentes/utentes um bem-estar que se irá traduzir num corpo e numa mente sã. Com a continua alteração do envelhecimento, a animação terá de ajustar a sua intervenção para que se possam proporcionar atividades individualizadas às necessidades, história de vida, comorbilidades e patologias de cada residente/utente. Esta individualização das atividades será possível uma vez que na ACS temos profissionais especializados na área do envelhecimento que, em conjunto com as áreas de psicologia e psiquiatria, conseguem dar resposta e ajustar o necessário. Em 2026 prevê-se a realização de vários workshops temáticos, a celebração de eventos sazonais (festas populares e celebrações temáticas), a realização de atividades ao ar livre e visitas culturais a museus, jardins e espaços de interesse patrimonial que serão abrangidos no Projeto Praia e Campo 2026.

6.3 Serviço de apoio direto

Esta resposta social funciona 365/6 dias por ano nas 24 horas diárias, estando implícita uma dinâmica e uma equidade nos serviços que prestamos. Em 2026, e considerando os contínuos resultados positivos, continuaremos a utilizar uma metodologia de trabalho mais centrada na pessoa, beneficiando sempre o bem-estar dos residentes/utentes.

Os serviços de apoio direto constituem a base operacional do quotidiano institucional, assegurando cuidados essenciais de higiene, conforto, alimentação, mobilidade e conforto aos residentes/utentes. A qualidade do serviço prestado depende fortemente da competência técnica, da sensibilidade humana e da capacidade de trabalho em equipa destes profissionais. Face à complexidade crescente das necessidades dos utentes e à importância da humanização dos cuidados, em 2026 torna-se prioritário investir em formação certificada e contínua, garantindo a atualização das práticas e o cumprimento das normas de segurança e ética profissional. Paralelamente, a organização das equipas por perfis ajustados a cada espaço (dependência, autonomia, patologia, etc.) permitirá uma gestão mais eficiente, equilibrada e personalizada, melhorando a resposta e a satisfação tanto dos residentes/utentes como dos funcionários.

6.4 Serviços Administrativos e Financeiros

O ano de 2026 será um ano difícil e com várias preocupações no que diz respeito à gestão da instituição. Esta terá de ser ainda mais criteriosa e exigente do que nos anos anteriores, transversal a todos os serviços nela existentes.

Manteremos o apoio à comunidade, residentes/utentes e funcionários da instituição em tudo aquilo que diz respeito à parte administrativa da funcionalidade e operacionalidade da instituição.

Em 2025 finalizamos as empreitadas a que nos propusemos, edificação da nova lavandaria, casa mortuária e a reabilitação de uma sala no piso -1 e alguns dos custos associados serão imputados a 2026 como por exemplo a aquisição de toda a maquinaria e equipamentos necessários ao correto funcionamento destes serviços. Adicionalmente, 2026 será um ano de outros investimentos de extrema importância para a instituição como por exemplo a modernização dos equipamentos ascensores da instituição e a aquisição de viatura elétrica de 9

lugares ao abrigo do programa PRR iniciado em 2025. Assim, torna-se premente que a gestão da instituição seja criteriosa para que possamos suportar o esforço financeiro associado não descurando todas as outras responsabilidades financeiras que a instituição tem para com terceiros.

6.5 Manutenção e Frota

O serviço de manutenção e frota é responsável por assegurar o bom funcionamento das infraestruturas físicas, equipamentos e veículos da instituição. O seu trabalho garante condições de conforto, segurança e eficiência energética, além de contribuir diretamente para a imagem e fiabilidade do serviço prestado. A gestão preventiva e sistemática das instalações e da frota evita avarias, reduz custos de reparação e assegura o cumprimento das normas legais e de segurança. Dada a sua importância, em 2026 pretendemos implementar um plano anual de manutenção para as instalações e equipamentos da instituição, melhorar o plano existente de manutenção da frota automóvel, adquirir ferramentas e equipamentos de apoio técnico para que se possam proceder a um maior número de reparações internamente e não externamente, e, não menos importante, melhorar o registo de ocorrências e intervenções realizadas.

Adicionalmente ao acima descrito, temos também como objetivo a contratualização com uma empresa de assistência técnica e manutenção dos equipamentos que atualmente internamente não conseguimos, por exemplo, Instalações Elétricas, Instalações de Climatização, Instalações de Águas Quentes Sanitárias e Central Térmica.

7 Projetos

7.1 Remodelação de Salas

7.1.1 “Sala Lilás” - Estimulação Sensorial e Cuidados de Conforto

Situada no piso -1, e resultado do cumprimento de um dos objetivos do ano de 2025 – reabilitação de uma sala no piso -1 da ACS, a Sala Lilás é multisensorial e permitirá intervir de forma terapêutica recorrendo a materiais especializados. A inauguração acontece ainda no ano de 2025 mas a exploração desta sala e respetivos resultados são imputados ao ano de 2026. Prevê-se que no decorrer do ano de 2026 se possam ir adquirindo novos equipamentos para que se garanta um apoio especializado e diversificado aos seus utilizadores.

Os destinatários desta sala são pessoas com elevado grau de dependência, em fases avançadas de demência ou fragilidade acentuada.

O objetivo é oferecer conforto, serenidade e qualidade de vida, através de um ambiente sensorialmente harmonioso.

7.1.2 “Sala Azul” - Semi-dependência e Estimulação Estruturada

Situada no piso 1, e resultado do cumprimento de um dos objetivos do ano de 2025 – reabilitação de uma sala no piso -1, a Sala Lilás, que possibilitou a criação da Sala Azul que permitirá intervir de forma terapêutica com pessoas com demência em fase moderada a avançada, com algum grau de dependência, mas ainda com mobilidade funcional. O objetivo é estimular as capacidades remanescentes, mantendo a funcionalidade e promovendo segurança e bem-estar. Será um espaço seguro, adaptado às necessidades cognitivas e motoras, com rotinas estruturadas e previsíveis que transmitem tranquilidade e confiança e atividades de estimulação cognitiva e motora adaptadas ao nível de capacidade. Esta sala terá um apoio próximo e empático por parte da equipa adstrita e foco na comunicação afetiva, na validação emocional e na manutenção da identidade.

7.1.3 “Sala Verde” - Autonomia e Estímulo Cognitivo

Situada no piso 0, e na sequência das remodelações acima descritas, Sala Lilás e Sala Azul, surge a Sala Verde, também ela resultado do cumprimento de um dos objetivos do ano de 2025 – reabilitação de uma sala no piso -1. A Sala Verde destina-se a pessoas com capacidades preservadas para as atividades de vida diária, com um ambiente luminoso, acolhedor e estimulante possibilitando o desenvolvimento de atividades lúdicas, ocupacionais, cognitivas e motoras. Além disto, a Sala Verde tem dois objetivos muito claros para os residentes que dela usufruam: incentivo à participação ativa nas tarefas diárias e na tomada de decisões dos usuários; promoção do convívio social e da autoestima.

7.2 “Praia & Campo”

O projeto mais tradicional e icónico da ACS. Dado o seu amplo êxito e reconhecimento interno e externo terá, em 2026, continuidade e inovação aproximando ainda mais os residentes, familiares e funcionários.

7.3 Candidaturas

Continuaremos atentos a todos os programas de financiamento, nacionais e europeus, que possam existir em 2026 e aos quais a candidatura da ACS seja elegível. Estes programas são muito importantes para que se possam realizar alguns projetos, minimizando o custo para a instituição.

As candidaturas aos Programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, e considerando a experiência que temos tido, serão também mantidos.

7.4 Encontros com Sabedoria

Os Encontros com Sabedoria são conferências organizadas em torno de um tema específico e um dos projetos que marcaram a instituição em 2025. Iniciaram como projeto piloto e foram um projeto com muita aderência e com resultados fantásticos no que diz respeito à discussão, exploração e aprofundamento de conhecimentos sobre os mais diversos temas apresentados, representando assim um importante espaço de partilha e diálogo com a comunidade. Uma vez que os Encontros contribuem significativamente para a missão da instituição, ao

promover a reflexão, a participação cívica e a aproximação entre cidadãos, técnicos e entidades parceiras, em 2026 iremos realizar a 2ª Edição dos Encontros com Sabedoria por forma a continuar a abordar temas atuais e de interesse coletivo. Para que se consiga uma maior aderência a estes seminários, uma minimização de custos para a instituição na sua realização e uma modernização dos encontros temos como objetivo proceder a um reforço da divulgação dos seminários, a formalização de uma parceria com a pastelaria local para que se assegurem os “*coffe breaks*” e a renovação de parcerias com patrocinadores e fornecedores de material de comunicação e apoio logístico.

7.5 Departamento de Comunicação

A comunicação institucional é um eixo estratégico fundamental para a visibilidade, credibilidade e sustentabilidade da instituição. A gestão eficiente da presença digital, das redes sociais e da relação com os meios de comunicação e parceiros é determinante para o aumento da visibilidade da instituição, captação de apoios e fidelização de públicos. Por este motivo pretendemos em 2026 constituir uma equipa dedicada de comunicação que tenha como objetivos a gestão de conteúdos e publicações nas redes sociais e *website* institucional, a coordenação de toda a comunicação interna e externa da instituição, o planeamento de campanhas de divulgação e promoção de eventos e a criação de uma rede de contatos com entidades, personalidades e influenciadores.

7.6 Sistema de Avaliação de Desempenho

A valorização dos recursos humanos é um fator determinante para o sucesso institucional. Um sistema de avaliação de desempenho bem estruturado permite reconhecer o mérito, incentivar a melhoria contínua e alinhar os objetivos individuais com os objetivos estratégicos da instituição. Atualmente, as progressões salariais e funcionais carecem de critérios mais objetivos e uniformes, que permitam distinguir e premiar o desempenho excecional. Assim, em 2026 pretendemos reformular o modelo de avaliação existente, ajustando o sistema de pontuação (*score*) que diferencia os níveis de desempenho e todo o processo de avaliação para que se possa ter um sistema ajustado à realidade da instituição.

7.7 Formação

A formação contínua no contexto de ERPI e NCP é essencial para garantir a qualidade dos cuidados prestados, a segurança dos residentes/utentes e o desenvolvimento profissional das equipas. Em 2026, o plano de formação reforçará competências técnicas e humanas em todas as áreas promovendo práticas atualizadas e uma cultura de excelência centrada na pessoa idosa.

7.8 Bem Querer – Prevenção e Gestão do *Burnout*

O bem-estar e a valorização dos colaboradores são fundamentais para a motivação, retenção e qualidade do serviço prestado. Além das medidas já implementadas, a instituição pretende reforçar o seu pacote de benefícios, equilibrando incentivos de saúde, lazer, reconhecimento e flexibilidade laboral. O reforço de benefícios existentes (*aquafitness*, prémio de assiduidade, descontos com entidades parceiras) consolida a cultura de valorização interna, enquanto novas propostas podem aumentar ainda mais a atratividade da instituição como entidade empregadora.

8. Notas finais

Este é o Plano de Ação e Orçamento para 2026.

Sabemos que o ano de 2026 será pautado por inúmeros novos desafios mas também sabemos que, com a colaboração de todos/as, iremos continuar a vencer e a ultrapassar todas as dificuldades que surjam, pois, estamos envolvidos e empenhados no sucesso da Associação Casapiana de Solidariedade.

Em género de tradição, o ano de 2026 iniciará com o espírito de missão, entajuda e solidariedade que sempre caracterizaram a nossa Associação. Adicionalmente garantiremos que, o bem-estar dos nossos residentes e utentes, e a confiança das suas famílias no serviço por nós prestado, seja assegurado. Tal como no passado, estas duas vertentes nunca foram descuradas ou diminuídas.

Perseverança e resiliência, como sempre, serão necessários.

9. Orçamento

Não obstante o quadro contextual referido na Introdução, o Programa de Ação a que a ACS se propõe levar a cabo em 2026 é ambicioso nos seus propósitos, consistente na sua metodologia e prudente na mobilização de recursos. Com efeito, não pode omitir-se a não concretização de investimentos estruturantes, previstos em anos anteriores, que tinham como objetivo dotar a ACS com capacidade para operar a outro nível, e que transitam para o ano de 2026.

Pode mesmo referir-se algum otimismo, ainda que moderado, espelhado nos resultados propostos (positivos, invertendo a tendência de anos anteriores).

Também importa assegurar de que se disporá dos recursos necessários ao funcionamento corrente da ACS, especialmente, no caso vertente, os recursos financeiros. Na definição dos Objetivos Estratégicos é feita referência à promoção da sustentabilidade económico-financeira da Instituição. Para tanto, é fundamental, por um lado, uma atenção incisiva sobre a forma como os encargos são gerados e, por outro, procura ativa de novas fontes de proveitos. Tudo isto está vertido no orçamento para 2026.

O Resultado Líquido previsto é positivo em 16 872,01euros, traduzindo:

- a) Pessimismo na projeção da evolução dos custos;
- b) Prudência na projeção das receitas correntes (e das correspondentes taxas de ocupação efetiva a registar nas valências operadas pela ACS);
- c) Controlo mais incisivo do processo de geração dos custos;
- d) Extrema prudência na projeção dos proveitos não operacionais.

O valor daquele Resultado Líquido é modesto mas, considerando que se regista uma mudança de tendência que já vinha de anos anteriores (previsão persistente de resultados negativos), as perspetivas para 2026 são menos sombrias do que se antecipara para 2025 (que, espera-se, virá a saldar-se por resultados reais interessantes).

O Orçamento para 2026 aponta, por conseguinte, para o equilíbrio económico-financeiro que se deseja, refletindo uma posição esclarecida e assumida de resistência e resiliência perante as adversidades que se desenham. O ano de

2026 será, pois, de cautela, combate e persistência assumidos, e de otimismo moderado.

Associação Casapiana de Solidariedade, 03 de novembro de 2025

A Direção:

Luís Filipe da Silva Figueiredo _____

Leonel Luís Santos Vicente _____

Nuno Miguel Faria Carrilho _____

Luís Manuel Gonçalves Reis _____

José António dos Santos Serafim _____

ANEXOS

Anexo 1
Orçamento para 2026

**1 IDENTIFICAÇÃO IPSS**

DESIGNAÇÃO ASSOCIAÇÃO CASAPIANA DE SOLIDARIEDADE

NIF/NIPC 503109487 NISS 20004217069 TIPO Associação

MORADA DA SEDE RUA ANTÓNIO PINHO, Nº 6 - 6 C - PARQUE DE MONSANTO, 1500-661 LISBOA

TELEFONE 217622071 FAX 217604732 E-MAIL acasapiana@acasapiana.com

2 DADOS ORÇAMENTO

ANO ECONÓMICO 2026 VERSÃO Inicial

ATA ÓRGÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL/CONSELHO ADMINISTRAÇÃO)

DATA

MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO					
	NIF					

PARECER ÓRGÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)

DATA DECISÃO

MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO					
	NIF					

3 DADOS ATIVIDADE

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS	1	N.º ÓRGÃOS SOCIAIS
N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS	1	
N.º GLOBAL ATIVIDADES/PROTOCOLOS	1	

REMUNERADOS	
NÃO REMUNERADOS	11

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMILIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓ 2107-Lar de Idosos	50					
✓						
✓						
✗						
✗						

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMILIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓ 2103-Centro de Dia	13					
✓						
✓						
✗						
✗						

ATIVIDADES / PROTOCOLOS

TIPO ATIVIDADE	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMILIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓ ACS						
✓						
✓						
✗						
✗						

4 IDENTIFICAÇÃO TOC

NOME Ana Maria Madeira Tarifa Fernandes de Castro

NIF 167065017 TELEFONE 214 342 230 TELEM

N.º MEMBRO OTOC 12501 E-MAIL ana.castro@tridigitto.pt

5 RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS

DECLARAÇÃO

Declaro que a informação correspondente ao orçamento previsional corresponde à verdade, não tendo sido omitidos dados relevantes para a sua apreciação, assumindo a responsabilidade pelos elementos declarados, erros e omissões.

NOME LUÍS FILIPE DA SILVA FIGUEIREDO

NIF 121198650 TELEFONE TELEM

DATA E-MAIL



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS 2026

CLASSE 7		RENDIMENTOS
CONTA	RUBRICA	TOTAL
71	VENDAS	0,00
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	2 661 924,64
7211	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	2 024 444,64
7215	ISS, IP	503 340,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	134 140,00
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	159 607,57
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	104 635,28
7511	ISS, IP	89 635,28
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	15 000,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	1 488,88
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	53 483,41
754	LEGADOS	0,00
76	REVERSÕES	0,00
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
763	DE PROVISÕES	0,00
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	147 276,80
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	18 611,22
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS	0,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	128 665,58
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	103 699,94
7882-7884/7	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	24 965,64
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00
TOTAL RENDIMENTOS		2 968 809,01



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS 2026

CLASSE 6		GASTOS
CONTA	RUBRICA	TOTAL
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 353 070,01
621	SUBCONTRATOS	712 338,99
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	223 419,75
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	44 356,04
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	7 935,22
6224	HONORÁRIOS	17 955,72
6225	COMISSÕES	0,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	108 386,95
6227	SERVIÇOS BANCÁRIOS	5 332,59
6228	OUTROS	39 453,23
623	MATERIAIS	52 577,79
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	14 445,76
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	12 233,13
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	1 416,72
6235	MATERIAL DE DIDÁTICO	0,00
6236	ROUPARIA	0,00
6237	VESTUÁRIO E CALÇADO UTENTES	0,00
6238	OUTROS	24 482,18
624	ENERGIA E FLUIDOS	143 637,79
6241	ELETRICIDADE	47 086,01
6242	COMBUSTÍVEIS	14 151,27
6243	ÁGUA	40 113,84
6244	GÁS	42 286,67
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	17 677,15
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	17 677,15
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00
6258	OUTROS	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	203 418,54
6261	RENDAS E ALUGUERES	2 141,00
6262	COMUNICAÇÃO	66 864,36
6263	SEGUROS	16 594,71
6264	ROYALTIES	0,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	1 544,06
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	112 167,52
6268/9	OUTROS SERVIÇOS	4 106,89



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS 2026

63	GASTOS COM PESSOAL	1 360 000,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	1 084 033,33
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	1 001 755,48
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	82 277,85
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6332	PESSOAL	0,00
634	INDEMNIZAÇÕES	2 663,33
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6342	PESSOAL	2 663,33
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	238 929,33
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6352	PESSOAL	238 929,33
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	17 226,67
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6362	PESSOAL	17 226,67
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	7 094,67
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6372	PESSOAL	7 094,67
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	10 052,67
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6382	PESSOAL	10 052,67
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	180 000,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	180 000,00
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00
652	DE INVENTÁRIOS	0,00
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	23 032,01
681	IMPOSTOS	271,96
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	1 301,87
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	21 458,18
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00
6882	DONATIVOS	0,00
6883	QUOTIZAÇÕES	0,00
6884/8	OUTROS GASTOS E PERDAS	21 458,18
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	35 835,00
	TOTAL GASTOS	2 951 937,02

CLASSE 8

RESULTADOS

85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	16 871,99
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00
88	RESULTADO LÍQUIDO	16 871,99



FONTES DE FINANCIAMENTO

1 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILISTICO		
		72/75 - EXPLORAÇÃO		
ISS, IP	ACORDOS DE COOPERAÇÃO			
	2101-Serviço de Apoio Domiciliário			
	2102-Centro de Convívio			
	2103-Centro de Dia			
	2104-Centro de Noite			
	2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas			
	2106-Residência			
	2107-Lar de Idosos		592 975,28	
	4101-Apoio Domiciliário para Guarda de Crianças			
	4102-Apoio em Regime Ambulatório			
	4103-Imprensa Braille			
	4104-Escola de Cães-guia			
	0000-Residência Autônoma			
	Outros acordos			
	PROTÓCOLOS			
	Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE +)			
	Rendimento Social de Inserção (RSI)			
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)			
	Linha Nacional Emergência Social (LNES)			
	Outros protocolos			
	PROGRAMAS			
	Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)			
	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)			
	Prog. de Apoio Integrado a Idosos (PAII)			
	Programa de Idosos em Lar (PILAR)			
	Programa de Emergência Social/Cantinas Sociais (PES)			
	Programa de apoio à 1ª Infância (PAPI)			
	Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC)			
	Prog. de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)			
	Prog. de Apoio ao Investimentos e Respostas Sociais (POPH)			
	Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASSES)			
	Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI)			
	Outros programas			
	FUNDOS			
	Reequilíbrio Financeiro			
	Compensação Sócioeconómica		0,00	
	Outros fundos			
	Autarquias	Acordos de Cooperação		
		Protocolos		
		Programas		
		Fundos		
		Outros		0,00
	Outras Entidades Públicas	Acordos de Cooperação		
		Protocolos		
		Programas		
	Fundos			
	Outros		15 000,00	
	TOTAL		607 975,28	

2 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILISTICO		FLUXO FINANCEIRO	
		59 - INVESTIMENTO			
ISS	PROGRAMAS	3 105 900,16		62 118,00	
	PIDDAC	1 768 597,68		35 371,95	
	Outros	1 337 302,48		26 746,05	
	FUNDOS	300 000,00		15 200,00	
	FSS				
	Outros	300 000,00		15 200,00	
	OUTROS	0,00		0,00	
	Outros				
	Autarquias	Programas			
		Fundos			
	Outros				
Outras Entidades Públicas	Programas				
	Fundos				
	Outros				
	TOTAL	3 405 900,16		77 318,00	

3 FINANCIAMENTO PRIVADO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILISTICO		FLUXO FINANCEIRO
		75 - EXPLORAÇÃO	59 - INVESTIMENTO	
Fundação Montepio	Subsídios para investimento edifícios e outras construções		10 000,00	200,00
Diversos	Subsídios para investimento edifícios e outras construções		1 353 096,88	26 181,94
Casa Pia Lisboa	Subsídios de Outras Entidades	1 488,89		
Diversos	Doações e legados à exploração	53 483,41		



INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO	VALOR
Ativos Intangíveis	0,00
Bens domínio público	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de computador	
Propriedade Industrial	
Outros Ativos Intangíveis	
Ativos Fixos Tangíveis	263 800,00
Bens domínio público	
Bens do Património Histórico e Cultural	
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	
Equipamento Básico	158 800,00
Equipamento de Transporte	105 000,00
Equipamento Administrativo	
Equipamentos Biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	
Propriedades de Investimento	
Investimentos Financeiros	
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	
TOTAL INVESTIMENTO - MLP	263 800,00

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	0,00

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
TOTAL INVESTIMENTO - CP	0,00

TOTAL NOVO INVESTIMENTO: 263 800,00



MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Este documento toma em consideração o contexto de incerteza gerado pelos conflitos armados que, à data, se mantêm em curso.

Foram considerados, na elaboração da conta de exploração previsional para o ano de 2026, os rendimentos e os gastos relativos ao ano de 2025, o histórico contabilizado e o acréscimo de 2,2% no nível médio dos preços.

Prevê-se atualização das remunerações em 2,5%.

Para gastos extraordinários, em conservação e reparação no edifício, foram estimados €40.000,00.

Em ativos fixos tangíveis estão previstas as aquisições de equipamento de transporte no valor de €105.000,00 e equipamento básico no valor de €158.800,00.

Prevê-se que os investimentos acima descritos venham a ser adquiridos com recurso a financiamento próprio.

Anexo 2
Parecer do Conselho Fiscal



ASSOCIAÇÃO CASAPIANA DE SOLIDARIEDADE

Parecer do Conselho Fiscal

Plano de Ação e Orçamento

2026

Em cumprimento do disposto na alínea c) do artigo 41º dos Estatutos, o Conselho Fiscal apreciou a proposta de Plano de Ação e Orçamento anual para 2026, elaborados pela Direção, tendo deliberado que eles merecem a aprovação da Assembleia Geral.

Lisboa, 03 de Novembro de 2025

O Conselho Fiscal

Henrique Manuel Fonseca

Tiago Filipe G.S. Silva Figueiredo

Manuel António Marques Chen

Instituição Particular de Solidariedade Social n.º 26/94

Fundada em 8 de Março de 1993 (Publicação no Diário da República, III Série, n.º 146 de 24/06/1993) - Contribuinte n.º 503109487

Morada: Rua António Pinho, n.º 6/6C - Parque de Monsanto, 1500-661 Lisboa
Tel: 217647020 - Site: www.acasapiana.com - e-mail: acasapiana@acasapiana.com